

SEGURANÇA

Adolescentes assassinados: a dinâmica da violência no Ceará

Nos seis primeiros meses de 2019, 71 vítimas de 12 a 17 anos foram assassinadas no Estado. Em igual período do ano passado, foram 208. Embora tenha havido redução, o índice ainda preocupa quem atua na área

#JuventudeNaMira



Emanoela Campelo de Melo emanuela.campelo@diariodonordeste.com.br



279 adolescentes foram mortos no Ceará, em 12 meses. A realidade trágica é tema de pesquisas e adoção de novas estratégias de políticas públicas

Fim precoce

A violência perpetrada contra os jovens é uma lacuna no Brasil. Um dos países mais violentos do mundo, onde os adolescentes não escapam de protagonizar cenas tenebrosas, estejam eles como criminosos ou vítimas. Adílio Anderson Aragão, Maria do Socorro Martins, José Miguel da Costa, Pedro Henrique Ximenes... Todas estas vítimas fazem parte de uma lista longa que resulta em uma conta negativa.

Por que tantos adolescentes morrem no Brasil? Como esse fenômeno pode ser explicado e controlado? Os dados apontam uma realidade trágica. Nos primeiros semestres de 2018 e de 2019, no Ceará, 279 vítimas de 12 a 17 anos foram assassinadas. Cada história destas 279 vítimas da violência urbana se multiplica. Família, amigos, colegas de sala, professores e vizinhos. Todos, mesmo que indiretamente, integram o roteiro com desfecho infeliz. A mãe se culpa por não ter “feito diferente”. O pai por não ter imposto limites. Amigos e irmãos da mesma faixa etária podem chegar a se questionar: “se aconteceu com ele, pode

acontecer comigo?”. O Índice de Homicídios na Adolescência (IHA) tem atingido características epidêmicas no Ceará. Há sete anos, o Estado tinha o terceiro pior IHA entre os estados brasileiros.

A projeção do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (Cedeca) é que se as taxas médias de investimentos feitos pelo Governo do Ceará se mantiverem, o Estado terá, em breve, mais dinheiro destinado à Segurança do que a áreas como Educação e Saúde. O orçamento da política de Segurança Pública cresce em ritmo acelerado, mas as políticas de prevenção e de proteção social parecem não seguir na mesma velocidade.

De um por um

Dos 279 crimes, 208 aconteceram de janeiro a junho de 2018. Os outros 71 em igual período deste ano. Os dados mostram que houve queda de 66% no número de adolescentes assassinados no Ceará comparando os dois semestres. A queda é significativa e acompanha a curva da redução de todos os Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLIs) no Estado.

Quase 85% dos adolescentes assassinados são do sexo masculino. 95% deles morre-

ram em crimes com uso de arma de fogo, os outros 5% registrados ocorreram com arma branca ou outros meios que não puderam ser especificados nos relatórios da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS). O perfil do adolescente morto no Ceará é negro e de periferia. As chances de um fim precoce aumentam para aqueles que não frequentam a escola há mais de seis meses.

Conforme o sociólogo e coordenador do Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios na Adolescência, Thiago Holanda, a redução dos índices de adolescentes assassinados não acompanha a diminuição da vulnerabilidade de pessoas deste grupo. O número ainda elevado mostra que, em média, houve pelo menos três mortes de jovens a cada semana. Os homicídios de meninas também chamam atenção.

“Como a queda está associada a dinâmica da reorganização dos grupos que disputam esse mercado varejista da droga no Ceará e a resposta do Estado é o recrudescimento da força policial, a gente não sabe qual resposta para isso. Se tiver uma nova onda de mortes quem vai ser afetada é essa juventude

vulnerável. Há o perfil de adolescentes do sexo masculino, mas em 2017 e 2018 tivemos crescimento assustador de mortes de meninas”, disse Thiago.

Enfrentamento

O diretor do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), Leonardo Barreto, afirma que a SSPDS vem adotando estratégias para estudar, investigar e evitar essas mortes. Ele corrobora com as afirmações de que o crime fica banalizado em ambientes degradados e, como consequência, os jovens percebem uma necessidade de se agrupar. Segundo Barreto, a Polícia Civil percebeu que, em comunidades fortalecidas, adolescentes com senso de pertencimento tendem a estar protegidos da violência.

“Quando a gente puxa o perfil dos infratores e das vítimas, coincide. São jovens, com baixa escolaridade e moradores de aglomerados. Todos eles estão inseridos em um ambiente criminogênico. Esse jovem busca valores na família. A família está desestruturada. Busca referências na comunidade e vê a comunidade degradada”, ponderou o delegado.

95%

DAS MORTES FOI CAUSADA POR ARMAS DE FOGO

Os outros 5% registrados ocorreram com arma branca ou outros meios que não puderam ser especificados nos relatórios da SSPDS

85%

DAS VÍTIMAS SÃO DO SEXO MASCULINO

Meninos assassinados permanecem como maioria, e o número de meninas executadas cresceu nos últimos anos

Adilio Anderson Silva | Alessandro Alves de Oliveira | Alexandre Fernandes Filho | Alessandro Souza de Araújo | Alice Oliveira da Silva | Allison da Silva Almeida | Alvaro José Arruda Batista | Ana Karina Damasceno Silva | Ana Kelly da Silva Bispo | Ana Klenia de Sousa Gomes | Ana Vitoria Lourenço de Oliveira | Anderson da Silva Bezerra | André Lopes de Araújo | Antonio Bruno Sousa da Cunha | Antonio Dhione Damasceno | Antonio Eliardo Lima da Costa | Antonio Felipe Felix Borges | Antonio Francinaldo Bezerra da Silva | Antonio Freire Pereira | Antonio Henrique Nobre | Antonio Herbsson Brito Jacinto | Antonio José de Castro Ferreira Sousa | Antonio Leandro de Oliveira | Antonio Warley Paz | Arley Bruno Rodrigues | Blaydy dos Santos Maia | Breno Moreira de Goes | Bruna dos Santos Cavalcante | Bruno da Costa Sampaio | Candido Gabriel Lima Costa | Carlos Antonio Pereira | Carlos Cesar Oliveira | Carlos David Rodrigues | Carlos Dominy Alves Dantas | Carlos Eduardo Santos de Brito | Carlos Henrique Araújo Donato | Carlos Henrique de Sousa Silva | Carlos Henrique Lira | Carlos Henrique Pereira | Carlos Levi Ferreira da Silva | Carlos Weverton da Silva | Carolayne Feitosa de Sousa | Caroline Ellen da Costa Santiago | Cicero Jeifesson Bezerra Eufrazio | Cicero Rian Carlixto | Claudio Guilherme Alves da Silva | Clebesson Lessa Paulo | Cleidson Silva Gomes | Cleison Barbosa Rodrigues | Cristiano Almeida da Silva | Daiane Vitoria Alves Araújo | Damiao Nilson do Monte | Daniel Alves de Souza | Davi Amancio da Silva | David Pereira Felix | Debora Ferreira da Silva | Debora Mayra do Nascimento | Deivid do Nascimento de Lima | Dener Breno dos Santos | Denilson de Paulo Lopes | Denilson Santos de Oliveira | Deovana Anoro de Abreu | Diego da Silva Oliveira | Diemysom da Silva Sousa | Douglas Pereira Santos | Douglas Silva de Souza | Eduardo Felix do Nascimento | Eduardo Queiroz Barreto de Oliveira Lima | Eloneide do Nascimento Garcia | Emanuel Souza Santos | Emanuel Crispim de Oliveira | Emily Vitoria Santos | Erick Eduardo Sampaio de Barros | Ermilson da Silva Marques | Fabio Oliveira Fernandes | Felipe Andrade Costa | Felipe da Silva Castro | Flavio Italo Ferreira | Francisca Sabrina Bernardo | Francisca Thainá Alves | Francisco Antunes Vieira Neto | Francisco Breno Oliveira do Nascimento | Francisco Bruno Andrade Amancio | Francisco Davi Mendonça Xavier | Francisco Diego Lima Rocha | Francisco Edson Sousa | Francisco Elenilson dos Santos | Francisco Emanuel de Oliveira | Francisco Emiliano Alves da Silva | Francisco Gabriel da Silva Santos | Francisco Gabriel Rocha | Francisco Gean Ferreira | Francisco Jean dos Santos | Francisco Joenio dos Santos Silva | Francisco Johnes Mesquita | Francisco Kaua Ribeiro | Francisco Lucas Laurindo | Francisco Lucelio de Sousa Silva | Francisco Mateus Alves Nobre | Francisco Mateus de Barros Santos | Francisco Mateus Lima Gurgel | Francisco Paulo da Silva Carneiro | Francisco Renan Sousa Silva | Francisco Romeu Maravilha Silva | Francisco Ronald Matias dos Santos | Francisco Sávio de Moura | Francisco Victor Ferreira | Francisco Wellington Mendes | Francisco Wildson Santos da Costa | Francisco William Ferreira Rocha | Gabriel Alves da Silva | Geraldo Sousa dos Santos | Gerson Amancio da Silva | Gessiana Farias dos Santos | Gilvandro Barros Ribeiro | Gleidson da Silva Rodrigues | Graziela Ferreira Batista | Guilherme Costa da Silva | Guilherme Maximo da Silva | Guilherme Rodrigues dos Santos | Guilherme Rodrigues Rafael da Silva | Hellan Pires de Oliveira | Igor Gustavo Balbino Bomfim | Ismael Barbosa Pereira | Italo Bastos Possidonio | Italo Guilherme Alves Martins | Jackson Sales da Silva | Jaderson Rodrigues da Silva | Jaime da Silva | Jean Pereira da Silva | Jean Soares de Sousa | Jeferson Lucas da Conceição Gonçalves | Jefferson Costa Bandeira | Jefferson Oliveira dos Santos | Jefferson Tharles Torres | Jefferson Vitor da Silva | Jhonata Conceição Rocha | Joalisson Oliveira de Castro | João Emerson Barros Siqueira | João Frederico Gomes | João Gabriel Costa | João Mateus da Silva Araújo | João Victor Barbosa de Oliveira | João Victor Braga Araújo | João Victor Felix Ferreira | Joao Victor Pereira de Oliveira | João Weverton Alves da Silva | João Wilson de Melo Brito | Jonathan Andrade de Oliveira | Jonathan Duarte da Silva | Jonathan Menezes de Aquino | Jordania Lima da Silva | Jorgeano Sá Oliveira | José Ailson de Souza | José Alexandre Lima Lopes Filho | José Camilo Sampaio Gadelha | José Carlos da Silva Nascimento | José Davi dos Santos Melo | José Eduardo Quirino da Silva | José Esmarley Alves Silva | José Eudes de Castro Sousa | José Fernando Lima Andrade | José Gabriel da Silva Santos | José Iury Alves | José Miguel da Costa | Jose Rene Gomes Justino | José Wilton Pereira da Silva | Jose Yuri Carneiro | Josivania Martins Ferreira | Joyce Gomes do Nascimento | Julia Oliveira Alcantara | Kalk Felix Lima | Kauan Ferreira Rocha | Kauany Helen Guimares da Silva | Laine Rodrigues da Silva | Lairton Vieira da Silva | Larissa Laiane Silva Vieira | Leo Lima da Silva | Leonardo Plinio Rodrigues | Leticia Kelly Sousa | Lisandro Fernandes da Silva | Lua Monteiro de Oliveira | Luan Mateus Teixeira da Silva | Luan Monteiro de Sousa | Luana de Sousa Azevedo | Luana do Carmo Sousa | Lucas da Silva | Lucas de Lima Ferreira | Lucas Ferreira dos Santos | Lucas Levi Policarpo | Lucas Levi Silva Marques de Souza | Lucas Moura de Lima | Lucas Pereira do Nascimento | Luiz Davi da Silva Lopes | Luiz Felipe de Oliveira | Maíra Santos da Silva | Marcelo Costa Araújo | Marcilene da Costa Souza | Marcio Gabriel Mendes Pereira | Marcos Antonio Sousa Martins | Marcos Ramos do Nascimento | Marcos Ryan Castro Mendes | Maria Apolinda Brito de Oliveira | Maria Deysyely de Sousa Lima | Maria do Socorro Martins | Maria Elizabete Ferreira | Maria Erilane Lima Costa | Maria Gabriela Lima Costa | Maria Juliana Saraiva de Freitas | Maria Kaciane Nogueira | Maria Tatiana da Costa Ferreira | Matheus do Nascimento | Marya Laisa Quinto Moreira | Mateus Almeida da Silva | Mateus da Silva Rodrigues | Mateus do Nascimento Marinho | Mateus Gomes Pereira | Mateus Souza das Neves | Mateus Pereira | Matheus Teixeira Farias | Maycon Jonathan Silva da Silva | Micael Alves Rocha | Micael de Oliveira Alves | Micael Iuri Lima | Michael Pedro Lima | Mikael de Oliveira Costa | Mikael Santos de Lima | Nailton Matias da Silva | Natanael da Silva Gomes | Oseas Queiroz Pinheiro | Pablo Marinho de Moares | Paulo Cesar Silva | Paulo Davi da Silva | Paulo Erik da Silva Pereira | Paulo Gabriel Coelho da Silva | Paulo Victor da Silva Coelho | Pedro Calebe Sales | Pedro Henrique Aguiar de Souza | Pedro Henrique Medeiros Santana | Pedro Henrique Ximenes de Sousa | Pedro Nascimento de Marinho | Pedro Paulo Simplicio da Silva | Rafael Braga Teixeira | Rafael de Sousa Oliveira | Rafael de Sousa Jardim | Raimundo Maciel Ferreira dos Santos | Raimundo Nonato Costa da Silva | Raimeri de Oliveira | Rebeca Ferreira Garcia Mesquita | Regiliana Martins da Silva | Renan Rosa dos Santos | Rennan Lima de Sousa | Rhuan Ferreira de Sena | Rivaldo Padua da Silva | Roberta Pereira do Nascimento | Rodrigo Sousa do Nascimento | Ruan Alves de Sousa | Ruan Cristian Jacaúna | Samuel Alves de Souza | Samuel Isaac Lima da Silva | Samuel Nascimento da Silva | Sheyla Maria Mesquita | Silvestre Vieira de Sousa | Tallison Saraiva da Silva | Thiago da Silva Lima | Tiago da Silva Araújo | Tiago da Silva dos Santos | Valdemar Freitas Domingos | Valéria Sampaio da Silva | Victor Nascimento dos Santos | Vitoria Regia Ferreira Campelo | Wanderlândia Sena Silva | Wanderson de Sousa Lima | Wesley Edmilson Oliveira | Weverton Chaves de Paiva | Willame Ferreira Nascimento | Yasmin da Silva | Ytalo Couto de Aguiar

SEGURANÇA

“

A política pública precisa abrir uma porta para a juventude vulnerável que tenta sobreviver”

Thiago Holanda

Coordenador do Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios na Adolescência

“Quando a gente puxa o perfil dos infratores e das vítimas, coincide”

Leonardo Barreto

Diretor do DHPP

CONTINUA



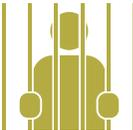
SEGURANÇA

A determinação da Polícia Civil é que homicídios de adolescentes tenham prioridade na investigação

Jovens e parentes que estão sob ameaça de morte podem ser colocados sob proteção por meio de um programa do Governo Federal

12 recomendações

Ações para evitar a morte de adolescentes

-  1. Apoio e proteção às famílias vítimas de violência
-  2. Ampliar programas e projetos a adolescente vulnerável ao homicídio
-  3. Qualificação urbana dos territórios vulneráveis aos homicídios
-  4. Busca ativa para inclusão de adolescentes no sistema escolar
-  5. Prevenção à experimentação precoce de drogas e apoio às famílias
-  6. Mediação de conflitos e proteção a ameaçados
-  7. Atendimento integral no sistema socioeducativo
-  8. Oportunidades de trabalho e renda
-  9. Formação de policiais na abordagem ao adolescente
-  10. Controle de armas de fogo e munições
-  11. Mídia sem violações de direitos
-  12. Responsabilização dos homicídios

Fonte: Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios na Adolescência

Diário do Nordeste

Thiago Holanda reforça que os homicídios geralmente se concentram nas áreas mais precárias: “A política pública precisa abrir uma porta para a juventude vulnerável que tenta sobreviver nestes territórios armados. Falamos muito nos três níveis de prevenção, um deles é chegar até quem já sofreu a violência. As famílias destes adolescentes precisam ser acolhidas e ter apoio. Elas ficam em risco e ameaçadas de ter outro membro da família do morto. É importante que o Estado chegue logo não só para dar garantia da proteção, mas responsabilizar o autor do homicídio. A morte cria um impacto profundo na vida destas pessoas”, pondera.

Ameaças

Na fala do coordenador do Comitê é possível perceber que o impacto das mortes de jovens vai além do luto parental. O drama da violência deixa rastros cercados pelo medo. No dia a dia da 5ª Vara da Infância e Juventude de Fortaleza, o juiz Manuel Clístenes lida com essa juventude ameaçada, mas que pode ser resgatada.

Com objetivo de evitar que as ameaças se cumpram, o Governo aloca pes-

soas no Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PP-CAAM). Na prática, segundo o juiz, o rigor do programa afasta os jovens. “O programa é muito rigoroso e tem que ser assim para funcionar. Esse adolescente ameaçado não pode ter rede social e não pode voltar a residir na comunidade de origem. Os que entram, passam pouco tempo porque logo cometem faltas graves”, pontuou Clístenes.

Leonardo Barreto reforça que quando um jovem é assassinado, dentro do círculo familiar ou de amizade dele, há um irmão, amigo ou primo que também foi assassinado. Ele garante que as ameaças se tornam comum porque muitas vezes vítima e criminoso se conhecem. Ainda há indicativos sobre o responsável pela morte de um adolescente ser amigo de infância da vítima. “Se parar para pensar na profundidade deste conflito, um não saberia explicar para o outro. A última pesquisa do Ipea concluiu que 1% a mais de jovens nas escolas significa redução de 2% na taxa de homicídios. No meio desta questão falta o elemento principal: a educação”, pontuou Barreto.

Homicídio é causa externa de 7 em cada 10 mortes infantojuvenis

Mortes que não são naturais e podem ser prevenidas. Assim são caracterizados os óbitos por causas externas, como acidentes, homicídios e suicídios. No Ceará, entre os anos de 2013 e 2018, ocorreram 8.745 mortes por causas externas de crianças e adolescentes, conforme levantamento feito pelo Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios na Adolescência (CCPHA) em parceria com o Fundo das Nações Unidas para Infância (Unicef). Nos cinco maiores municípios do Estado (Fortaleza, Caucaia, Juazeiro do Norte, Maracanaú e Sobral), a cada 10 óbitos do tipo da população infantojuvenil, sete foram assassinatos. Em 2017, o Unicef havia apontado o Ceará como o Estado de maior índice de assassinatos de adolescentes do Brasil.

Em Fortaleza, das 3.388 mortes por causas externas de crianças e adolescentes, no período, 2.845 decorreram de homicídios. Sete adolescentes foram assassinados na chacina da Messejana, em 2015, em um massacre com um total de 11 óbitos. Policiais são suspeitos dos homicídios. Os números sistematizados pelo CCPHA em parceria com o Unicef têm como base informações do Ministério da Saúde. A pesquisa traz dados de todos os 184 municípios do Ceará e, conforme o levantamento, somente as cidades de Pires Ferreira e Granjeiro não registraram mortes externas durante os anos pesquisados. A Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), com 19 cidades, acumula o índice negativo e concentração de 60,5% das mortes por causas externas no estado. (Thatiany Nascimento)